

# Índice

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução.....   | 11 |
| 2. Conceito e percepções do valor.....   | 13 |
| 2.1. Conceito de valor.....  | 13 |
| 2.2. Percepções do valor.....  | 14 |
| 2.2.1. Percepções do valor – perspectiva financeira .....                        | 15 |
| 2.2.2. Percepções do valor – perspectiva pluralista .....                        | 18 |
| 3. Origem do valor na gestão estratégica.....                                    | 23 |
| 3.1. Rendas supra-normais em condições de concorrência perfeita.....             | 24 |
| 3.2. Vantagem competitiva como fonte de valor: a origem do VAL ...               | 26 |
| 3.3. Papel dos mercados de capitais.....   | 28 |
| 4. Diversificação estratégica e refocagem dos negócios.....                      | 31 |
| 4.1. Diversificação estratégica .....  | 31 |
| 4.1.1. Efeitos de sinergia .....   | 32 |
| 4.1.2. Mercado de capitais interno .....   | 32 |
| 4.1.3. Motivações dos gestores e custos da diversificação .....                  | 33 |
| 4.2. Refocagem dos negócios.....   | 36 |
| 4.2.1. Definição de refocagem dos negócios .....                                 | 36 |
| 4.2.2. Origens, natureza, tipos de refocagem. Perímetro<br>das actividades ..... | 36 |
| 4.2.2.1. Origens da refocagem dos negócios .....                                 | 36 |
| 4.2.2.2. Natureza da refocagem dos negócios .....                                | 38 |
| 4.2.2.3. Tipos de refocagem dos negócios .....                                   | 38 |
| 4.2.2.4. Modificação do perímetro das actividades.....                           | 39 |

|   |    |
|---|----|
| 4.2.3. Abordagens teóricas da refocagem dos negócios .....                            | 40 |
| 4.2.3.1. Teoria da agência e refocagem dos negócios .....                             | 40 |
| 4.2.3.2. Teoria dos custos de transacção e refocagem .....                            | 42 |
| 4.2.4. Razões para a refocagem dos negócios: limites<br>da diversificação .....       | 42 |
| 4.2.4.1. Activismo dos mercados externos de capital .....                             | 42 |
| 4.2.4.2. Globalização financeira .....  | 43 |
| 4.2.4.3. Desempenho negativo dos conglomerados.....                                   | 44 |
| <br>5. Avaliação do desempenho.....   | 45 |
| 5.1. Conceito de desempenho .....   | 46 |
| 5.2. Características dos indicadores de desempenho.....                               | 49 |
| 5.3. Integração das partes interessadas na análise do desempenho ...                  | 50 |
| 5.3.1. Abordagem contingencial na formulação da estratégia ....                       | 50 |
| 5.3.2. Classificação das partes interessadas.....                                     | 52 |
| 5.3.3. Mecanismos de controlo do comportamento dos gestores ...                       | 54 |
| 5.3.4. Definição de objectivos .....  | 56 |
| 5.3.5. Formulação da estratégia organizacional .....                                  | 56 |
| 5.3.6. Comportamento dos gestores .....   | 57 |
| <br>6. Sistemas de avaliação do desempenho das organizações.....                      | 59 |
| 6.1. Características dos sistemas de avaliação do desempenho<br>das organizações..... | 60 |
| 6.2. Arquitectura dos sistemas de avaliação do desempenho<br>das organizações.....    | 61 |
| 6.3. Diferentes gerações sistemas de avaliação do desempenho<br>das organizações..... | 63 |
| 6.4. Modelos de análise da criação de valor – perspectiva financeira ...              | 64 |
| 6.4.1. Balanced Scorecard.....  | 64 |
| 6.4.1.1. Principais funções do Balanced Scorecard .....                               | 65 |
| 6.4.1.2. Arquitectura do Balanced Scorecard.....                                      | 67 |
| 6.4.1.3. Perspectivas do Balanced Scorecard.....                                      | 69 |
| 6.4.1.3.1. Perspectiva financeira .....   | 69 |
| 6.4.1.3.2. Perspectiva dos clientes .....   | 70 |
| 6.4.1.3.3. Perspectiva dos processos internos .....                                   | 70 |
| 6.4.1.3.4. Perspectiva da aprendizagem e do crescimento.....                          | 71 |
| 6.4.1.4. Componentes das perspectivas do Balanced<br>Scorecard.....                   | 71 |

|   |     |
|---|-----|
| 6.4.1.5. Metamofores do Balanced Scorecard.....                               | 72  |
| 6.4.1.5.1. Sistema de quantificação do desempenho .....                       | 73  |
| 6.4.1.5.2. Instrumento para implementação<br>da estratégia .....              | 73  |
| 6.4.1.5.3. Sistema de gestão estratégica .....                                | 74  |
| 6.4.1.5.4. Modelo integrado de gestão estratégica .....                       | 75  |
| 6.4.1.6. Mapas estratégicos .....   | 75  |
| 6.4.1.6.1. Princípios de construção dos mapas<br>estratégicos .....           | 76  |
| 6.4.1.6.2. Relações de causa e efeito .....                                   | 78  |
| 6.4.1.6.3. Construção do mapa estratégico .....                               | 78  |
| 6.4.1.7. Críticas ao Balanced Scorecard .....                                 | 82  |
| 6.5. Modelos de análise da criação de valor – perspectiva<br>pluralista ..... | 83  |
| 6.5.1. Modelo pirâmide do desempenho.....                                     | 83  |
| 6.5.1.1. Estrutura da pirâmide do desempenho.....                             | 84  |
| 6.5.1.2. Ligações e conteúdo dos indicadores .....                            | 85  |
| 6.5.1.3. Gestão da melhoria do desempenho .....                               | 86  |
| 6.5.2. Modelo prisma do desempenho .....                                      | 87  |
| 6.5.2.1. Perspectivas do prisma do desempenho .....                           | 88  |
| 6.5.2.1.1. Perspectiva da satisfação das partes<br>interessadas .....         | 89  |
| 6.5.2.1.2. Perspectiva das estratégias .....                                  | 89  |
| 6.5.2.1.3. Perspectiva dos processos .....                                    | 90  |
| 6.5.2.1.4. Perspectiva das capacidades.....                                   | 91  |
| 6.5.2.1.5. Perspectiva da contribuição das partes<br>interessadas .....       | 91  |
| 6.5.2.2. Concepção de indicadores de desempenho – novo<br>paradigma .....     | 93  |
| 6.5.3. Críticas aos modelos pluralistas.....                                  | 94  |
| 6.6. Economic Value Added (EVA®) .....  | 94  |
| 6.6.1. Cálculo do EVA® .....  | 95  |
| 6.6.2. Gerir e melhorar o EVA® .....  | 96  |
| 6.6.3. Razões para a utilização do EVA® .....                                 | 97  |
| 6.6.4. Utilização do EVA® padronizado por organização.....                    | 98  |
| 6.6.5. Limitações do EVA® .....   | 98  |
| 6.6.6. Críticas à metodologia do EVA® .....                                   | 99  |
| 6.6.7. Market Value Added – MVA® .....  | 100 |

---

## **8 Avaliação do desempenho das organizações**

---

|   |            |
|---|------------|
| <b>7. Desempenho e governabilidade organizacional .....</b>                                       | <b>103</b> |
| <b>7.1. Metamorfose do conceito de desempenho .....</b>   | <b>103</b> |
| <b>7.2. Síntese sobre a criação de valor .....</b>  | <b>104</b> |
| <b>Anexo – Metodologia de cálculo das variáveis capital investido<br/>e custo do capital.....</b> | <b>107</b> |
| <b>Referências .....</b>  | <b>113</b> |